



Relatório de Progresso Anual

novembro 2022



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início 12 /2021 Fim 12 /2022



I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Valongo

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Visconde Oliveira do Paço,

4440-708 Valongo

224221401/07

escola.secundaria.valongo@esvalongo.org

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paula Sinde, Diretora

Rua Visconde Oliveira do Paço,

4440-708 Valongo

224221401/07 / TM 926657843

paulasinde@esvalongo.org

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

O Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV) é uma unidade orgânica com uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País. (Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril).

Assumindo um papel fundamental na educação e formação da comunidade, o AEV constitui-se como um espaço de aprendizagem para todos e todas, aberto às diferenças, sensível à diversidade cultural e disposto a rasgar novos horizontes, respondendo às necessidades da sociedade, alicerçada em princípios de rigor, eficiência e responsabilidade, mas também de cooperação, criatividade e autonomia.

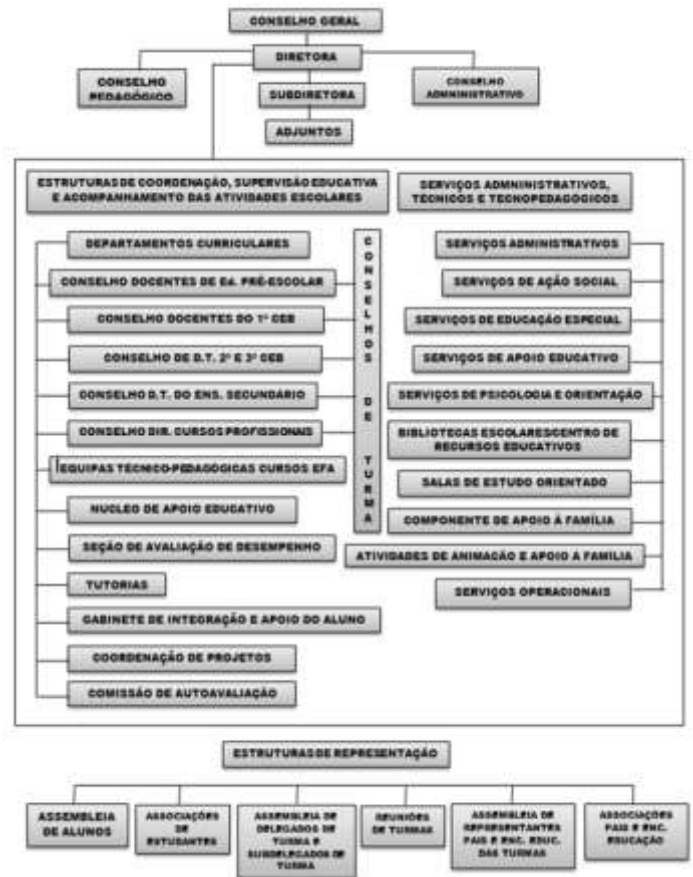
Visão
Um agrupamento de escolas de excelência, reconhecido na sociedade educativa, pela qualidade das suas práticas.

Objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP)

Eixo Estratégico 1 Sucesso Educativo	Eixo Estratégico 2 Qualidade da Ação Educativa	Eixo Estratégico 3 Relação Escola – Comunidade: Parceria educativa
E1/01. - Melhorar os resultados escolares	E2/01. Garantir uma formação de qualidade	E3/01. Afirmar o AEV como referência na educação e formação
E1/02. - Melhorar a qualidade do sucesso	E2/02. Incentivar a mudança das práticas e das metodologias	E3/02. Desenvolver um plano de comunicação externa eficaz
E1/03. - Reduzir o abandono escolar	E2/03. Garantir uma cultura de rigor, exigência e qualidade	E3/03. Estimular um clima de confiança e compromisso entre os parceiros
E1/04. - Corresponsabilizar os encarregados de educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos	E2/04. Desenvolver um plano de comunicação interna eficaz	
E1/05. - Implementar uma cidadania ativa e responsável		

In Projeto Educativo

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020 /2021		2021 /2022		2022 /2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a/a de Cozinha e Pastelaria (TCP)	1,5	36	1,5	42	1,5	32
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a/a de Desporto (TD)	3	85	3	83	3	83
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a/a Eletrónica, Automação e Computadores (TE)	2,5	56	3	66	3	67
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TI)	2,5	53	3	61	3	55
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a/a Operações Turísticas (TOT)	3	60	2	32	2	25
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a/a Restaurante/Bar (TRB)	1,5	35	1,5	36	1,5	34

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores
<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Plano de Atividades – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores
<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Plano de Formação – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores
<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Relatório do Plano de Atividades – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores
<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Relatórios de Avaliação Interna – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores
<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Regulamento Interno – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores
<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Regulamento dos Cursos Profissionais – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores
<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Documento orientador de Avaliação – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores
<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Plano de E@D – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores
<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Documento orientador de Avaliação E@D – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores
<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Plano de Contingência – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Plano de Desenvolvimento Digital – Moodle do agrupamento - disciplina da direção - Documentos

Documento Base EQAVET – Portal do AEV – Agrupamento - Gestão da Qualidade - EQAVET

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=173>

Plano de Ação EQAVET (implementação) – Portal do AEV – Agrupamento - Gestão da Qualidade - EQAVET

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=173>

Relatório do Operador – Portal do AEV – Agrupamento - Gestão da Qualidade - EQAVET

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=173>

Resultados dos indicadores EQAVET – Portal do AEV – Agrupamento - Gestão da Qualidade - EQAVET

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=173>

Relatório de Verificação EQAVET (implementação) – Moodle do AEV – EQAVET

Relatório de Progressão Anual 2021 (EQAVET) – Portal do AEV – EQAVET

[Relatório de Progressão Anual.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 14/12/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Neste segundo ano após a atribuição do selo de conformidade EQAVET, que aconteceu em 2020, o plano de ação definido procurou continuar a responder às recomendações apresentadas no Relatório Final de Verificação de Conformidade EQAVET.

De salientar, que parte do período a que reporta este relatório foi, ainda, marcado pela pandemia por COVID 19, condicionando, em determinadas situações, o desenvolvimento das atividades e a implementação do plano de melhorias, que foi sendo ajustado a cada situação e a cada momento.

Assim, de seguida, apresentam-se as evidências desse trabalho desenvolvido, relativamente a cada uma das recomendações constantes no relatório final da última visita de verificação de conformidade EQAVET.

1. Apresentar os documentos normalizados (implementação de um sistema de gestão documental).

O processo de normalização dos documentos usados no agrupamento foi continuado e aperfeiçoado. Foram envolvidas diferentes estruturas, de forma a identificar e a uniformizar os documentos usados, iniciando-se o seu processo de codificação e disponibilizando-se os mesmos, de acordo com o público que os utiliza.

Os documentos já codificados, usados pelos docentes, foram disponibilizados no *moodle*, na disciplina da direção. Um manual de procedimentos, visando a carta de qualidade do AEV, continua em elaboração. Já existe o manual de procedimentos ao nível dos serviços administrativos.

2. Apresentar todos os objetivos monitorizados de uma forma quantitativa e não apenas qualitativa.

No processo de monitorização dos objetivos do Projeto Educativo procurou-se privilegiar a monitorização quantitativa dos objetivos definidos.

O Projeto educativo será revisto, ainda, durante este ano letivo.

3. Melhorar a monitorização dos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo.

A monitorização dos objetivos orientadores do trabalho realizado tem vindo a ser aperfeiçoada, uniformizando-se grelhas de recolha de dados e o tratamento da informação, com o envolvimento dos coordenadores das diferentes estruturas pedagógicas, como coordenadores de departamento, coordenadores dos diretores de turma, diretores de curso, entre outros. A nova equipa para a autoavaliação do agrupamento, constituída em 2021, está a implementar um modelo diferente de avaliação interna do agrupamento.

4. Implementar uma recolha concentrada dos resultados de forma a ser mais eficaz a respetiva análise e consequente tomada de ações.

A monitorização global dos objetivos definidos e resultados esperados, concentrada no Conselho Pedagógico, tem vindo a ser aperfeiçoada e ajustada às necessidades emergentes, permitindo um registo mais eficaz e concentrado das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados, facilitando a sua análise e, consequentemente, a tomada de decisões.

5. Criar ferramentas de monitorização mais sistemática dos indicadores.

As diferentes ferramentas de recolha de dados começam a ser usadas de forma mais sistemática, avaliando-se e aperfeiçoando-se procedimentos.

Grelhas para recolha de dados relativamente aos indicadores EQAVET e outros indicadores do Projeto Educativo foram melhoradas.

Foram alterados os questionários aplicados aos empregadores de forma a incluir a identificação dos/as diplomados/as em avaliação. Foi também melhorado e aplicado o questionário para recolha de dados sobre os diplomados/as.

Foi criado um questionário de avaliação a aplicar às entidades e aos alunos/as envolvido/as na Formação em Contexto Trabalho (FCT).

O *google forms* continuou a ser privilegiado na avaliação das atividades desenvolvidas e dos serviços prestados, facilitando o tratamento dos dados recolhidos.

6. Definir metas claras e objetivas para todos os indicadores.

A implementar na revisão do Projeto Educativo.

7. Fortalecer a ligação entre o plano anual de atividades, dando corpo a um maior número de atividades práticas, com o mercado de trabalho.

Este ano foi, também, marcado por restrições colocadas pela situação pandémica por Covid 19, o que limitou a realização de algumas atividades. Contudo, houve a preocupação de fomentar atividades práticas e de prática simulada, aproximando a formação com o mercado de trabalho. Durante o período a que reporta este relatório, destacamos as seguintes atividades realizadas:

- Realização de atividades de *Focus Group* com entidades empregadoras e tutores de FCT, relacionadas com os cursos profissionais em desenvolvimento no AEV (novembro de 2021 e novembro 2022);
- Participação em diferentes visitas de estudo a entidades empregadoras, envolvendo diferentes cursos, como a visita guiada ao hotel *The Yeatman*, que envolveu os cursos de Restauração e Operações Turísticas, ou à Fábrica de cabos elétricos *Cabelte*, em Arcozelo com o curso de Eletrónica, Automação e Computadores;
- Participação em eventos/atividades na escola e junto da comunidade, como: -Semana Aberta do agrupamento, Jornadas Pedagógicas, Dia do Diploma,..., que incluíram a preparação de *coffee-breaks*, pelos alunos/as dos cursos de restauração, dinamização de atividades desportivas, pelos alunos/as do curso de Desporto; receção e acompanhamento de visitantes/participantes, pelos alunos/as do curso Operações Turísticas, apoio à realização de espetáculos (som, luzes) e registo fotográfico pelos alunos/as dos cursos das áreas de Informática e Eletrónica.
- Dinamização de atividades presenciais e *online*, com diversas personalidades/entidades relacionadas com as áreas de formação dos cursos, nomeadamente: - “À conversa com...” (no âmbito do curso de Técnico/a de Desporto, com treinadores e fisiologistas); - Mesa redonda... E a seguir? / Conversas com diplomados/as, ex-alunos/as, sobre o seu percurso académico e profissional, no âmbito dos cursos de Técnico/a de Desporto e de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Eletrónica Automação e Computadores e Técnico/a de Operações Turísticas;

- *Workshop* para os cursos de restauração, com a colaboração de um diplomado, ex-aluno. do agrupamento do curso de Técnico/a de Cozinha e Pastelaria;

Os/As alunos/as do curso de Desporto participaram, ainda na organização do Corta-Mato da Escola e Corta Mato-Regional, Gala do Desporto da Câmara Municipal de Valongo e outros eventos desportivos de organização dos municípios e, ainda, atividades realizadas no âmbito Desporto Escolar.

Os/As alunos/as do curso Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos participaram também na reposição do sistema e preparação dos portáteis cedidos para empréstimo aos alunos do 2.º e 3.º ciclos, pelo Ministério da Educação.

Os/As alunos/as do curso Técnico/a de Operações Turísticas prepararam/dinamizaram visitas guiadas ao Porto para visitantes de outros países (docentes e aluno/as) os/as alunos/as do curso Técnico/a Cozinha e Pastelaria e Restaurante/Bar organizaram jantares/almoços para grupos específicos, como para os elementos do Conselho Geral do agrupamento ou no âmbito da recriação do jantar do Hotel Central para elementos da direção e alguns professores, em articulação com a disciplina de Português e o estudo dos *Os Maias*, de Eça de Queirós.

8. Desenvolver ferramentas para avaliação dos parceiros para melhorar o alinhamento destes com o projeto educativo.

Das ferramentas para avaliação dos parceiros, destacam-se os seguintes procedimentos:

- alteração do questionário para avaliação do grau de satisfação das entidades empregadoras, que passou a identificar a entidade respondente e os/as alunos/as em foco, permitindo uma análise mais ajustada dos resultados;
- criação e aplicação de questionário com recurso à ferramenta *google forms* para obter *feedback* mais rápido e eficaz dos parceiros e alunos/as envolvidos na Formação em Contexto de Trabalho, relativamente à formação desenvolvida, incluindo sugestões de melhoria e propostas de atividades a realizar em parceria;
- realização de *Focus Group* com entidades empregadoras e tutores de FCT, relacionadas com os cursos profissionais em desenvolvimento no AEV (novembro de 2021 e novembro de 2022).

9. Assegurar que todos os inquiridos são informados dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação e eventuais ações de melhoria.

Os resultados obtidos nos inquéritos de satisfação têm vindo a ser divulgados /partilhados com os inquiridos:

- atividades desenvolvidas na comunidade educativa (visitas de estudo, formação, atividades da semana aberta, atividades de formação e outras): resultados partilhados por e-mail ou em contexto de sala de aula, ou ainda com recurso ao *moodle* do agrupamento; foi criado um placar na sala dos professores da escola sede também para este efeito; também são apresentados e analisados nos relatórios respetivos;
- avaliação do curso pelos formandos: resultados partilhados com envolvidos presencialmente, em reuniões de pequenos grupos (alunos/as) ou com os docentes diretamente envolvidos;
- grau de satisfação dos empregadores e outros parceiros: resultados partilhados através do portal - publicação dos resultados relativamente aos indicadores EQAVET;
- questionário aos/às diplomados/as, ex-formandos/as para identificação das competências valorizadas no mercado de trabalho: resultados partilhados por *e-mail* aos envolvidos e com os Conselhos de Turma e/ou grupos disciplinares.

10. Reforçar a visibilidade da oferta formativa, colocação em FCT e empregabilidade.

A visibilidade da oferta formativa, colocação em FCT e empregabilidade foi dada através dos seguintes meios:

- portal do agrupamento, onde se pode encontrar um separador para a divulgação da oferta formativa, com uma entrada para os cursos profissionais, onde se disponibiliza no separador de cada curso, informação sobre o perfil de desempenho, plano de estudos e saídas profissionais, entidades parceiras envolvidas na Formação em Contexto de Trabalho, testemunhos de diplomados/as (ex-formandos/as) e, ainda, fotos de atividades realizadas (ver portal, separador Oferta Educativa, Cursos profissionais - [AEV: OE - CP \(aevalongo.dyndns.org\)](http://AEV:OE-CP(aevalongo.dyndns.org))).
- ainda no portal, no separador Gestão da Qualidade - EQAVET, é possível aceder à lista de parceiros envolvidos na FCT, em cada ciclo de formação terminado, o último de 2019-2022 (ver: [AEV: EQAVET \(aevalongo.dyndns.org\)](http://AEV:EQAVET(aevalongo.dyndns.org))).
- as redes sociais, a imprensa local (Revista +Educação) e a *newsletter* Vivências do AEV, onde foram publicadas/divulgadas atividades realizadas, a participação/dinamização de eventos e os sucessos na área do ensino

profissional, dando voz aos/às formandos/as, diplomados/as/as, ex-formandos/as, parceiros e comunidade em geral.

- reuniões com as diferentes estruturas: alunos/as, docentes e não docentes, encarregados de educação, parceiros, que foram um veículo privilegiado para partilha com a comunidade escolar de atividades, projetos, selos de qualidade, etc.

- atividades de divulgação do projeto Erasmus+ *ProValUE* (KA122), que se encontra em implementação, permitindo o envolvimento de parceiros europeus diretamente na formação profissional. A informação sobre o projeto pode ser consultada no portal do agrupamento em [Pro_ValUE \(genial.ly\)](http://Pro_ValUE.genial.ly) e está disponível, também, em inglês.

A Oferta Educativa foi, também, amplamente divulgada, recorrendo-se a diferentes meios como a distribuição/disponibilização de folhetos, cartazes e outros materiais promocionais. No âmbito da realização da Semana Aberta do agrupamento, na sua última edição, que aconteceu em maio de 2022, os/as alunos/as de todos cursos realizaram uma mostra de atividades desenvolvidas no âmbito da formação profissional respetiva.

11. Reforçar a visibilidade junto da comunidade local e em particular sobre os projetos onde participa.

O portal do agrupamento já referido anteriormente (ver [Agrupamento de Escolas de Valongo \(aevalongo.dyndns.org\)](http://Agrupamento de Escolas de Valongo (aevalongo.dyndns.org))) procura dar visibilidade às atividades desenvolvidas no agrupamento e aos projetos em que participa. Passou a incluir uma secção em inglês facilitando o acesso a informação por parte de parceiros de outros países.

As redes sociais, imprensa local (Revista +Educação) e *newsletter Vivências* do AEV (disponível *online* em vivencias Publisher Publications - Issuu) deram visibilidade às atividades realizadas, aos sucessos na área do ensino profissional e dão voz aos/às formandos/as, diplomados/as, ex-formandos/as, parceiros e comunidade em geral.

A Semana Aberta do agrupamento realizada em maio de 2022, deu grande destaque à divulgação da oferta educativa, permitindo também a partilha do trabalho desenvolvido com a comunidade local.

12. Promover uma maior partilha e comunicação das boas práticas e casos de sucesso do Operador (casos de sucesso de diplomados/as (ex-formandos/as), projetos, etc.)

A *newsletter Vivências* continua a ser um dos meios privilegiados para a partilha e comunicação das boas práticas e casos de sucesso. A *newsletter* está disponível *online* (vivencias Publisher Publications - Issuu), pode ser acedida através do portal do AEV e é enviada por email (através do Gabinete de Comunicação e Imagem do Agrupamento) a todos os docentes e não docentes e entidades parceiras. Os/as Diretores/as de Cursos reenviam a mesma para as entidades parceiras de cada curso.

Testemunhos de diplomados/as (ex-formandos/as) são agora divulgados de forma regular na *Vivências*, onde foi criada uma página para o efeito. Estes testemunhos, também, são sempre disponibilizados no portal do agrupamento, no separador do respetivo curso profissional.

Atividades desenvolvidas, participação em projetos, concursos e quaisquer casos de sucesso foram partilhadas no portal do agrupamento, nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) e em artigos publicados no suplemento +Educação, do Jornal Novo de Valongo.

Da mesma forma, foram divulgados prémios, selos de qualidade, financiamento de candidaturas, no âmbito de programas nacionais ou internacionais, nomeadamente do Erasmus+ e, também, a realização de eventos/cerimónias de reconhecimento de bons resultados, sucessos e boas práticas, individuais ou coletivos, abertos à comunidade e em espaços da comunidade, como a cerimónia de entrega de diplomas aos/às alunos/as que integraram o Quadro de Mérito, realizada na Escola Secundária de Valongo, já de forma presencial em maio de 2022, envolvendo cerca de 400 pessoas, sendo a maioria familiares dos/as alunos/as.

13. Colocar depoimentos de diplomados/as (ex-formandos/as), FCT e empregadores no sítio do Operador.

No portal do agrupamento, no separador relativo ao EQAVET é divulgada, agora de forma sistemática, a lista de parceiros envolvidos na Formação em Contexto de Trabalho, por curso e ciclo de formação. Este ano foi divulgada a lista das entidades envolvidas no ciclo de formação 2019-2022 (ver [ep19-22.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](http://ep19-22.pdf (aevalongo.dyndns.org))).

No separador da oferta educativa, no sítio de cada curso, já se pode encontrar testemunhos de diplomados/as (ex-formandos/as).

14. Aumentar as relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior, de forma mais abrangente a todas as áreas de formação de EP.

Com o propósito de aumentar as relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior, as ações desenvolvidas foram as seguintes:

- recomendação da Equipa EQAVET a todos os Conselhos de Turma, salientando-se a importância do desenvolvimento de atividades neste âmbito;
- realização de visitas de estudo - Universidade da Maia e Instituto Politécnico da Maia, Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço (IPVC), Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;
- participação na divulgação da oferta formativa do ISTECS - Instituto Superior de Tecnologias Avançadas;
- ativação da parceria com a Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, no desenvolvimento do CTeSP de Desporto e Turismo de Natureza, que iniciou no letivo 2021/2022, nas instalações do agrupamento, com alguns recursos humanos também do agrupamento e que teve continuidade neste ano letivo, com a abertura de mais uma turma;
- ativação da parceria com a Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, no desenvolvimento do CTeSP de Alimentação e Nutrição, com início este ano letivo, 2022/2023, nas instalações do agrupamento, mais concretamente na Escola Secundária de Valongo;
- assinatura de protocolo com o Instituto Superior Politécnico de Gaia, ISPGAYA, para o desenvolvimento de CTeSP na área do Turismo.
- divulgação/ativação da parceria com o ISTECS que permite a frequência dos cursos desta entidade por diplomados/as (ex-formandos/as) do agrupamento com regalias como descontos nas propinas, isenção de inscrição, etc - este ano quatro formandos do curso de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistema Informáticos beneficiaram deste protocolo.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

2.1 Indicadores EQAVET

Os resultados alcançados relativamente aos indicadores EQAVET são, a seguir, apresentados, tendo-se em conta os diferentes ciclos de formação, desde 2017. As metas apresentadas foram definidas em 2019, tendo como valores de referência, o histórico de resultados desde 2017.

2.1.1 Indicador EQAVET nº4

Nº de alunos que concluem um curso profissional em 3 anos

Meta a 1 ano - aumentar 5%

Meta a 3 anos - aumentar 10%

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de conclusão no tempo previsto	47,4%	43,1%	65%	73,3%	72%	67,2%
Taxa de conclusão após o tempo previsto	5,2%	9,2%	0,7%	1,7%	0,8%	-
Taxa de conclusão (global)	52,6%	52,3%	66,2%	75%	72,9%	-
Taxa de conclusão (Fonte: MISI)	66,2%	59,6%	63,9%	63,21%	66,36%	75%
Taxa nacional de conclusão (Fonte: MISI)	69,7%	73,6%	73,6%	69,4%	72,9%	75,5%

Quadro 1 Nº de formandos/as que concluem um curso profissional em 3 anos por ciclo de formação

Apesar da tendência crescente do valor dos resultados globais relativamente a este indicador, nos últimos ciclos de formação monitorizados, o valor apresentado no último ano (2021/2022), é inferior aos dos dois anos imediatamente anteriores, com consequências ao nível da meta traçada. De salientar contudo, que o valor apresentado, pode ainda ser alterado uma vez que mais alunos poderão, ainda, terminar até 31 de dezembro.

Se relativamente aos dois anos anteriores, a meta a 3 anos já estava a ser ultrapassada, a manter-se o valor apresentado, a meta proposta não será cumprida. O período pandémico, por COVID 19, que marcou os últimos dois anos poderá estar na origem destes resultados mais baixos.

Nos dados apresentados na plataforma do Sistema de Informação do Ministério de Educação (MISI), a taxa de conclusão, que tem por base os alunos que frequentaram o 3º ano, têm vindo a aproximar-se da taxa nacional de conclusão (MISI), sendo mesmo coincidente no ano de 2021. De salientar, que esta taxa de conclusão não tem em conta apenas os/as alunos/as do ciclo de formação, mas todos os/as alunos/as que frequentaram o 3º ano, podendo incluir formandos/as de outros ciclos de formação. O indicador EQAVET tem como referência os alunos que iniciaram o curso (1º ano).

Analisando os dados por cursos, verifica-se que o curso com taxas de sucesso mais elevadas foi o curso de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, com uma taxa de 90%, seguindo-se o curso de Técnico/a de Desporto e o curso de Técnico/a Eletrónica Automação e Computadores. O curso de Técnico/a de Operações Turísticas foi que evidenciou a maior descida.

Taxa de conclusão no tempo previsto por curso

	TA	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	Total
2014/2017	-	50%	-	38,1%	40%	57,7%	-	47,4%
2015/2018	-	29,6%	-	60,7%	40%	41,4%	-	43,4%
2016/2019	-	-	89,3%	64,3%	65,4%	65,5%	40%	65,4%
2017/2020	87,5%	-	86,2%	-	69,6%	84,6%	36,4%	73,3%
2018/2021	-	47,4%	89,3%	60%	64,3%	96,2%	50%	72%
2019/2022		42,9%	71,4%	66,7%	90%	55,6%	66,7%	67,2%

Quadro 2 Taxa de conclusão no tempo previsto por curso

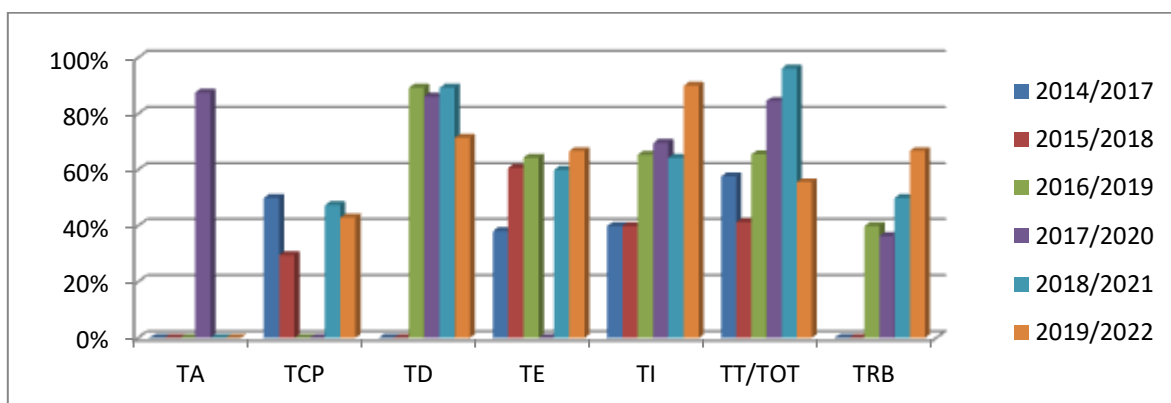


Figura 1 Taxa de conclusão no tempo previsto por curso e ciclo de formação

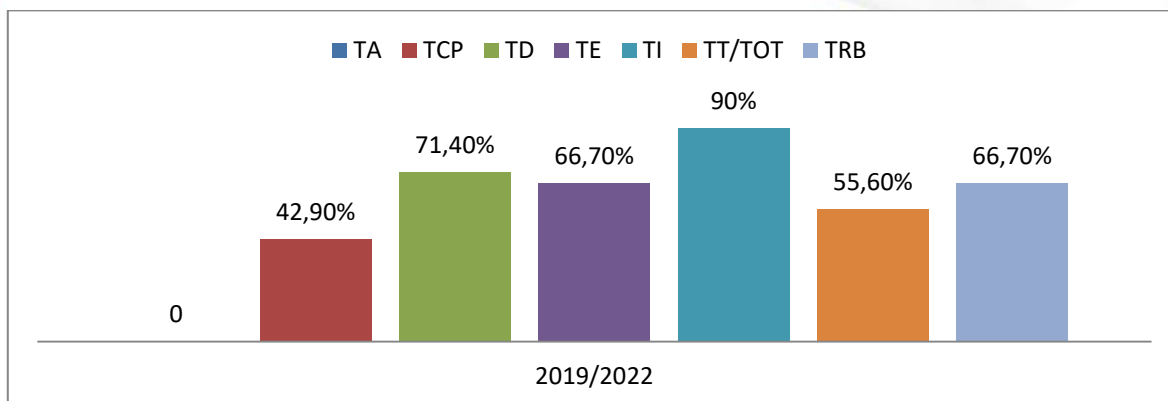


Figura 2 Taxa de conclusão no tempo previsto por curso no último ciclo formação terminado

Apesar do trabalho desenvolvido no acompanhamento e articulação entre as diferentes estruturas do agrupamento, como os/as Diretores/as de Curso, Diretores/as de Turma, Conselhos de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos Curriculares e, também, dos Pais e Encarregados de Educação, há ainda que continuar a reforçar a necessidade de um acompanhamento dos alunos, das suas dificuldades e das suas necessidades e particularidades.

O clube Ubuntu, que integra o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPS), continuou este ano letivo, a trabalhar de forma muito próxima com as turmas/alunos/as com maiores dificuldades dos cursos profissionais, procurando desenvolver as suas competências sociais e emocionais, num trabalho de reforço da sua confiança e autoestima.

2.1.2 Indicador EQAVET nº5

Nº de diplomados/as colocados no mercado de trabalho ou em formação (incluindo ensino superior)

Meta a 1 e a 3 anos – manter acima dos 80%

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação	86%	84%	74%	87%	86%	83%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	86%	97%	74%	69%	68%	72%
Taxa de diplomados/as empregados por conta de outrem	72%	77%	53%	56,3%	56,5%	56,4%
Taxa de diplomados/as empregados por conta própria	0%	0%	0%	1,1%	0%	0%
Taxa de diplomados/as a frequentar estágios profissionais	-	5%	2%	1,2%	0%	0%
Taxa de diplomados/as à procura de emprego	14%	14%	19%	12%	12%	14%
Taxa de diplomados/as a frequentar formação de nível pós-secundário	6%	0%	11%	2,3%	7,1%	1,3%
Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior	14%	2%	7%	26%	22%	26%

Quadro 3 % diplomados/as colocados no mercado de trabalho ou em formação (incluindo ensino superior)

A análise deste indicador, a taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação, permite-nos concluir que a meta estabelecida, manter acima dos 80%, tem vindo a ser concretizada, sendo o valor deste ano de 83%, um pouco mais baixo que o registado nos dois anos anteriores, que foi respetivamente de 87% e 86%.

Também aqui poderemos encontrar no COVID 19, razões que ajudam a compreender este decréscimo e que exigirão um reforço de medidas que ajudem a recuperar a tendência crescente anterior.

A taxa de diplomados/as à procura de emprego subiu 2%, passando de 12% para 14%.

A análise da taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação (Quadro 4) por curso revela um valor de 100% em três cursos: Cozinha e Pastelaria, Eletrónica, Automação e Computadores e Restaurante/Bar. De salientar, que também nos cursos de Restaurante/Bar, Operações Turísticas e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos foram recebidas várias ofertas de emprego, a que nem sempre o agrupamento conseguiu responder, por indisponibilidade dos/as formandos/as.

Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação por curso								
	TA	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	Total
2014/2017	-	86%	-	100%	92%	73,3%	-	86%
2015/2018	-	91%	-	88%	75%	81%	-	84%
2016/2019	-	-	80%	94%	53%	65%	80%	74%
2017/2020	100%	-	89%	-	94%	68%	100%	87%
2018/2021	-	89%	84%	89%	89%	56%	100%	86%
2019/2022		100%	75%	100%	67%	80%	100%	83%

Quadro 4 Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação por curso e ciclo de formação

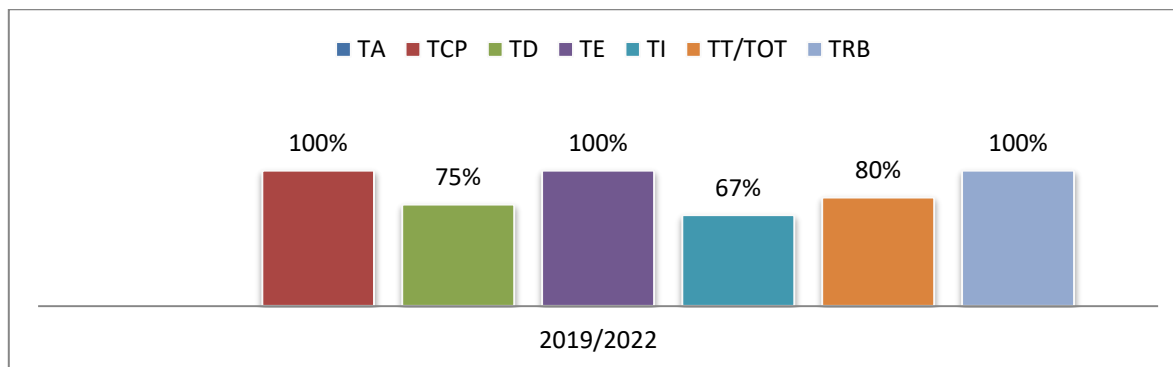


Figura 3 Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação por curso no último ciclo formação terminado

A taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior apresenta o valor de 26%, em conformidade com o dos dois últimos anos.

Os valores relativamente ao número de diplomados/as a frequentar o ensino superior continuam com uma tendência crescente. Os cursos com maior número de diplomados/as a prosseguirem estudos no ensino superior são o Técnico/a de Desporto e o de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, com nove alunos em cada um destes cursos, como se pode ver no Quadro 5 e Figura 3. Os cursos de Técnico/a Operações Turísticas e Técnico/a de Eletrónica Automação e Computadores tiveram um aluno cada, a optar pelo prosseguimento de estudos. Alguns destes alunos estão a frequentar um TESP, curso Técnico Superior Profissional.

Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso

	TA	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	Total
2014/2017	-	0%	-	0%	25%	7%	-	8%
2015/2018	-	0%	-	0%	8%	0%	-	2%
2016/2019	-	-	24%	0%	6%	0%	0%	8%
2017/2020	7,1%	-	46%	-	31%	9%	33%	26%
2018/2021	-	0%	56%	11%	44%	0%	0%	22%
2019/2022	-	0%	45%	6%	50%	10%	0%	27%

Quadro 5 Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso e ciclo de formação

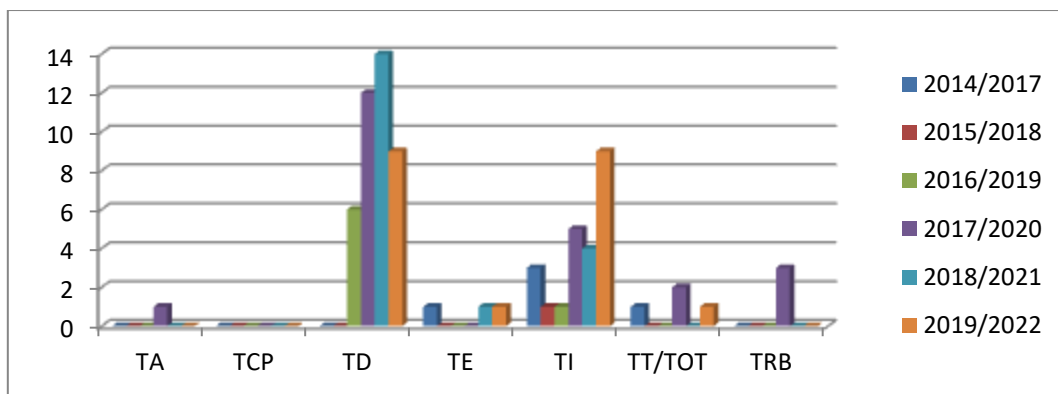


Figura 4 Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso e ciclo de formação

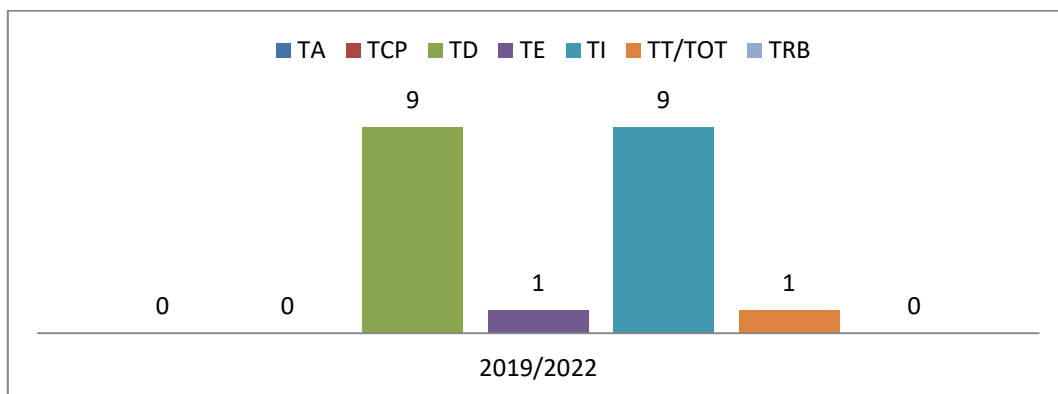


Figura 5 Nº de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso no último ciclo formação terminado

Para estes resultados contribuíram todas as atividades desenvolvidas de aproximação ao mundo do trabalho e às instituições de ensino superior, que destacamos no ponto 1.9 deste relatório (recomendação 7 e 14).

Todos os alunos que mostraram interesse no prosseguimento de estudos tiveram a possibilidade de receber apoio individualizado, por professor da respetiva disciplina, para preparação para a realização das provas de acesso ao ensino superior. As disciplinas para as quais foi solicitado apoio foram Português, Matemática e Biologia e Geologia.

2.1.3 Indicador EQAVET 6a)

Número de diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso

Meta a 1 ano - 50%

Meta a 3 anos - 55%

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso	40%	42%	32%	32%	34%	49%
Taxa de diplomados/as a exercer funções não relacionadas com o curso	32%	35%	21%	25%	22%	8%
Taxa de diplomados/as empregados nas empresas onde realizaram a FCT	16%	21%	16%	15%	17%	36%

Quadro 6 % diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso

Na taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso, a meta definida teve como referência o histórico de resultados dos ciclos terminados em 2017 e 2018, em que o valor estava nos 40%. Verifica-se, agora, que esta foi uma meta muito ambiciosa. No último ciclo monitorizado, o valor apresenta uma subida muito razoável em todos os cursos, mas ainda e apenas muito próxima da meta definida para a meta a 1 ano. Será, contudo de salientar que grande parte dos alunos tiveram a possibilidade de ficar a trabalhar nas entidades de FCT, mas em algumas situações não aceitaram ou optaram pelo prosseguimento de estudos.

Os valores mais baixos neste indicador, surgem nos cursos de Desporto e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, mas também, é nestes cursos que também se registam mais alunos/as a optar pelo prosseguimento de estudos no ensino superior. De referir, que muitos alunos que prosseguiram estudos, encontram-se também a trabalhar, ainda que a tempo parcial.

Taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas c/ o curso, por curso

	TA	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	TOTAL
2014/2017	-	36%	-	78%	17%	40%	-	40%
2015/2018	-	42%	-	88%	17%	13%	-	42%
2016/2019	-	-	24%	50%	18%	20%	70%	32%
2017/2020	71%	-	23%	-	44%	5%	44%	32%
2018/2021	-	78%	12%	67%	44%	4%	100%	34%
2019/2022	-	83%	20%	81%	16%	50%	100%	49%

Quadro 7 Taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas c/ o curso, por curso e ciclo de formação

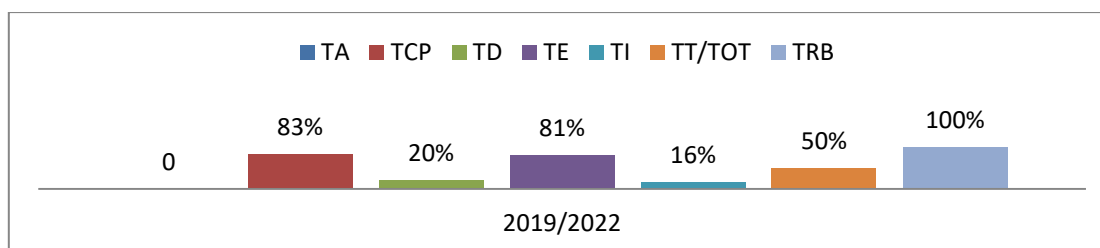


Figura 6 Taxa de diplomados/as em funções relacionadas c/ o curso, por curso no último ciclo formação terminado

O valor obtido na taxa de diplomados/as empregados nas empresas onde realizaram a FCT foi de 49%. Este é um valor significativamente elevado, nos cursos de Cozinha e Pastelaria e Restaurante/Bar e Eletrónica, Automação e Computadores.

De referir, ainda, que em alguns casos, os/as formandos/as que, não aceitaram as propostas recebidas por razões pessoais, ou por terem ficado colocados no ensino superior, optando então pelo o prosseguimento de estudos.

Taxa de diplomados/as empregados nas empresas onde realizaram a FCT por curso								
	TA	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	TOTAL
2014/2017	-	21%	-	22%	8%	13%	-	16%
2015/2018	-	41%	-	25%	9%	13%	-	21%
2016/2019	-	-	8%	17%	6%	10%	60%	16%
2017/2020	71%	-	0%	-	13%	0%	11%	15%
2018/2021	-	33%	4%	0%	22%	0%	100%	17%
2019/2022	-	50%	25%	43%	28%	30%	63%	36%

Quadro 8 Taxa de diplomados/as empregados nas empresas onde realizaram a FCT por curso e ciclo de formação

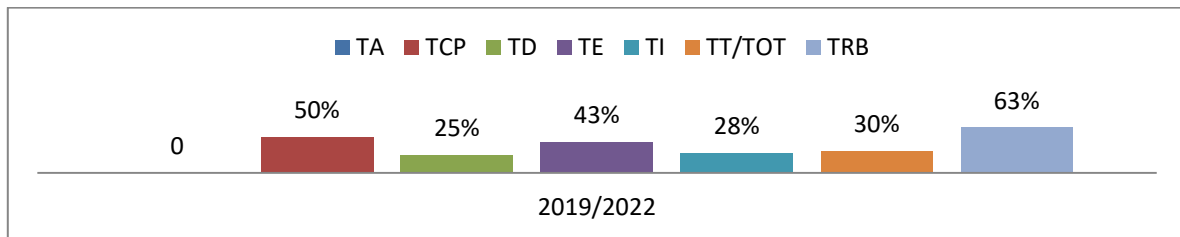


Figura 7 Taxa de diplomados/as empregados nas empresas onde realizaram a FCT por curso no último ciclo formação terminado

2.1.4 Indicador EQAVET 6b)

Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados

Meta a 1 ano – 80% para a taxa de satisfação e 3,7 para a média de satisfação

Meta a 3 anos - 100% para a taxa de satisfação e 4 para a média de satisfação

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados	94,3%	96,7%	94,3%	88%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados em profissões relacionadas com o curso	96,4%	100%	96,3%	91%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados em profissões não relacionadas com o curso	86,7%	70%	89,7%	65%	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados	3,6	3,6	3,7	3,5	3,7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados em profissões relacionadas com o curso	3,6	3,7	3,7	3,7	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados em profissões não relacionadas com o curso	3,7	3,3	3,6	3,1	3,9

Quadro 9 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados por ciclo de formação

Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados por curso

	TA	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	TOTAL
2014/2017	-	80%	-	100%	93%	100%	-	94%
2015/2018	-	80%	-	100%	100%	100%	-	97%
2016/2019	-	-	91%	96%	100%	90%	95%	94%
2017/2020	98%	-	100%	-	80%	95%	64%	87%
2018/2021	-	100%	100%	100%	100%		100%	100%

Quadro 10 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados por curso e ciclo de formação

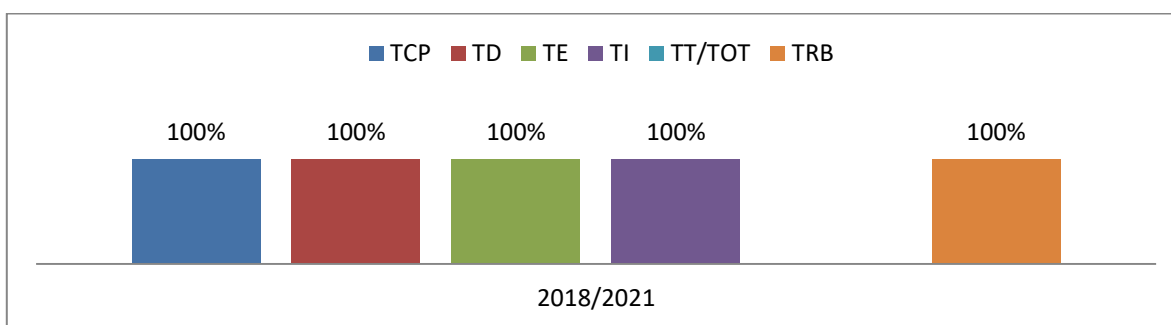


Figura 7 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados por curso e ciclo de formação

O grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados foi avaliado através de questionário online (*Google Forms*) enviado por email, um após a conclusão do ciclo de formação. Este foi um indicador difícil de acompanhar, neste ciclo de formação, como se pode ver pela percentagem de respostas, muito inferior aos dados anteriores, que se apresentam no quadro 11.

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Taxa de diplomados/as empregados avaliados pelos empregadores	39%	41%	88%	71%	42%

Quadro 11 Taxa de diplomados/as empregados avaliados pelos empregadores

De referir que este ciclo de formação foi marcado pela situação pandémica por COVID 19, pelo que a maioria dos Diplomados realizaram a sua Formação em Contexto de Trabalho à distância, em contexto escola. O contacto com os empregadores foi, assim, mais difícil e o número de respostas foi, por conseguinte, também reduzido.

Estima-se que a próxima monitorização relativamente a este indicador seja num contexto muito mais favorável, até porque muitos Diplomados/as do ciclo de formação a seguir encontram-se a trabalhar nas entidades onde realizaram a FCT, entidades mais próximas do AEV.

Relativamente ao grau de satisfação, os valores apresentados foram muito positivos.

2.2 Outros indicadores

1.2.1 Abandono escolar (real e potencial)

Meta a 1 e a 3 anos – manter inferior a 3,5%, para o abandono real

Meta a 1 e a 3 anos – reduzir para 12%, para o abandono potencial

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2019/2022
Nº de alunos que abandonou o curso	1,6%	3,23%	1,34%	1,42%	0,3%	5,1%
Nº de alunos em risco de abandono	9,43%	12,94%	13,17%	13,03%	12,4%	10,6%

Quadro 12 Abandono escolar (real e potencial) por ano letivo

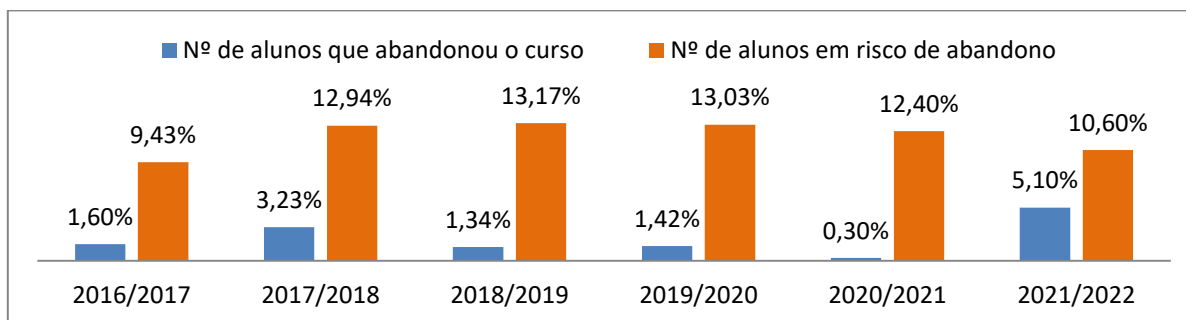


Figura 8 Abandono escolar (real e potencial) por ano letivo

O abandono escolar real foi monitorizado ao longo do ano pelos/as Diretores/as de Turma, Diretores/as de Curso e Conselhos de Turma e, no final do ano, pelo Conselho Pedagógico. Os resultados apresentados no Quadro 12, têm como fonte o Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI) e têm como referência o número de alunos/as que anularam a matrícula ou foram excluídos por faltas. O valor do último ano letivo, de 5,1%, foi um valor muito diferente do que vinha acontecendo.

Este resultado aconteceu apesar do trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas do agrupamento como os/as Diretores/as de Curso, Diretores/as de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Equipa EMAEI, Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos Curriculares, que acompanham de forma muito próxima todos os/as alunos/as. O projeto UBUNTU também tem desenvolvido um papel relevante no acompanhamento de alunos/as com mais dificuldades e com necessidades de reforço da autoestima e confiança.

A situação do abandono escolar potencial, que tem como referência a situação de abandono ou risco de abandono dos/as formando/as, antes de completar o ensino secundário. O valor apresentado de 10,6% é um valor muito bom, tendo em conta os valores anteriores.

De destacar, a colaboração da autarquia, o IEPF o ACES e empresas da região e grande Porto, neste processo.

2.2.2 Participação dos Pais e Encarregados de Educação

Meta a 1 e a 3 anos – 50%

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2019/2022
Nº de Pais e Encarregados de educação que participa nas diferentes reuniões	53,7%	51,4%	61%	superior a 50%	41%	54%

Quadro 13 Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas diferentes reuniões por ano lectivo

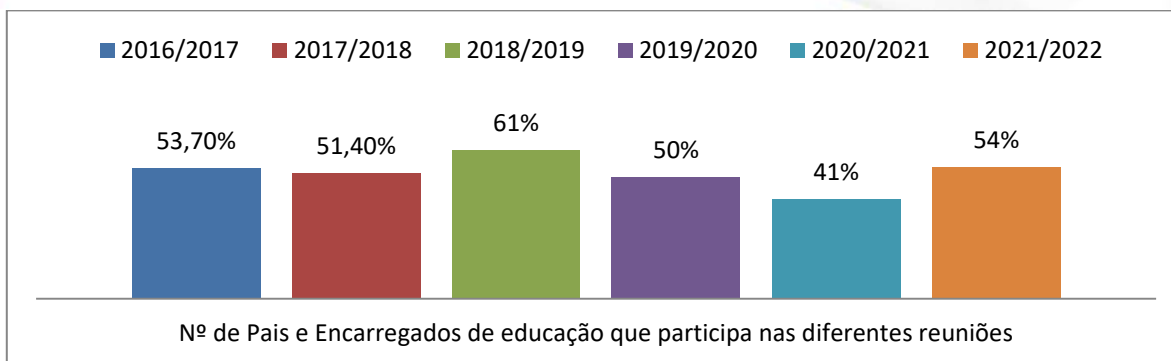


Figura 9 % de Pais e Encarregados de Educação que participa nas diferentes reuniões por ano letivo

Como se refere no relatório final do Plano de Atividades do Agrupamento, ano letivo 2021/2022, “A articulação da ação entre a escola e a família assume um papel crucial, numa lógica de parceria responsável e de confiança.” (p.5). Assim, procurou-se promover “uma comunicação frequente e transparente, ao nível das diferentes estruturas do agrupamento, de forma a garantir um trabalho de proximidade entre a escola e os encarregados de educação. Foi estimulado o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vivência da escola e, particularmente, no percurso escolar dos/as respetivos/as educandos/as.” (in Relatório do Plano de Atividades do Agrupamento, ano letivo 2021/2022, p.5).

Analisados os resultados relativos à participação dos Pais e Encarregados de Educação dos cursos profissionais, o valor apresentado para o ano letivo 2021/2022, foi de 54%. Este indicador está relacionado com o valor médio dos Pais e Encarregados de Educação que participou nas reuniões na escola, com a Direção, com os/as Diretores/as de Turma e/ou Diretor de Curso, ou seja, quando convocados. Este foi um bom resultado, tendo em conta o histórico de resultados e a meta traçada.

De salientar, que “direção realizou reuniões com os/as representantes dos encarregados de educação, os/as professores/as titulares de turma e os/as diretores/as de turma promoveram contactos regulares e reuniram com todos os encarregados de educação.” (Idem)

De acordo com os dados apresentados no relatório de coordenação dos Diretores de Turma, de 2021/2022, “verificou-se uma subida dos contactos estabelecidos voluntariamente pelos encarregados de educação com o diretor de turma. Assim, a percentagem de contactos foi de (...) 53% no ensino secundário – cursos profissionais.” (in Relatório de Coordenação dos Diretores de Turma, de 2021/2022, p. 8).

A destacar a disponibilidade dos/as Diretores/as de Turma, “para atenderem os encarregados de educação tanto na sua hora de atendimento como fora dela.” (idem).

Ainda de acordo com o Relatório de Coordenação dos Diretores de Turma, 2021-2022, de modo geral, os EE mostraram-se preocupados essencialmente “com o aproveitamento e o comportamento dos seus educandos, o comportamento e aproveitamento da turma, a adequação dos métodos pedagógicos dos professores e, pontualmente, com as condições de segurança da escola. Os EE que não vieram presencialmente à escola durante o ano letivo mantiveram contacto com o DT por correio eletrónico, plataformas digitais ou por telefone. Em conjunto, tentaram-se encontrar as estratégias mais adequadas para superação das dificuldades que surgiram.”(in Relatório de Coordenação dos Diretores de Turma, 2021-2022, p.8)

Os pais foram convidados a participar noutros momentos da vida na escola dos seus educando, como na Semana Aberta, realizada em maio, atividades do grupo de teatro, atividades no âmbito do projeto Eco-Escolas, entre outras. A cerimónia de entrega de diplomas aos alunos/as que integraram o Quadro de Mérito no ano 2021-2022, que incluiu a distinção do melhor aluno dos cursos profissionais, foi a que mais pais e encarregados de educação trouxe à escola.

2.2.3 Formandos/as com módulos em atraso em cada ano letivo

Meta a 1 ano – reduzir 5%

Meta a 3 anos – reduzir 10%

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Nº de formandos/as com módulos em atraso	49%	48%	32%	32%	31%	33%

Quadro 14 % formandos/as com módulos em atraso no final de cada ano letivo

Relativamente ao indicador relacionado com o número de formandos com módulos em atraso, os resultados foram monitorizados ao longo do ano letivo. No final do 1º semestre letivo, a percentagem de alunos/as com módulos em atraso era de 58% (in Relatório de Coordenação dos Diretores de Curso, 2021-2022). A recuperação foi sendo realizada em contexto de aula e/ou nas épocas extraordinárias de exame de fevereiro e julho. Os Diretores de Curso e Diretores de Turma acompanharam os/as alunos/as providenciando apoio individualizado ou em pequenos grupos, em momentos combinados entre os/as professores/as e os/as alunos/as, mediante a disponibilidade de horário de ambas as partes, bem como o envolvimento dos pais. Os conselhos de turma articularam estratégias de atuação e de ensino e de aprendizagem, procurando promover, também, a interdisciplinaridade e a articulação curricular.

De destacar, ainda, o trabalho desenvolvido por outras estruturas, o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar, a equipa EMAEI e o trabalho desenvolvido pelo Projeto Ubuntu, que contribuíram o envolvimento dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem, promovendo a sua motivação e inclusão.

No final do ano, a taxa de alunos com módulos em atraso apresentava o valor de 33%, um valor um pouco mais elevado, ainda do que o esperado. Este resultado poderá ter ainda ligação com a situação pandémica vivida, que trouxe alguma dificuldade na gestão do trabalho realizado.

Quando analisados os resultados por curso, verifica-se que os cursos com uma taxa mais elevada, foram os cursos de Técnico/a de Cozinha e Pastelaria, Eletrónica, Automação e Computadores e Operações Turísticas (Quadro 16).

	TA	TCP	TD	TE	TI	TOT	TRB	Total
2019/2020	0%	58%	27%	41%	26%	28%	42%	32%
2020/2021	-	47%	19%	28%	38%	31%	35%	40%
2021/2022	-	42%	23%	49%	29%	42%	29%	33%

Quadro 15 % formandos/as com módulos em atraso no final de cada ano letivo por curso

A figura a seguir, apresenta a evolução da taxa de número de módulos em atraso em cada curso, nos três último anos letivos.

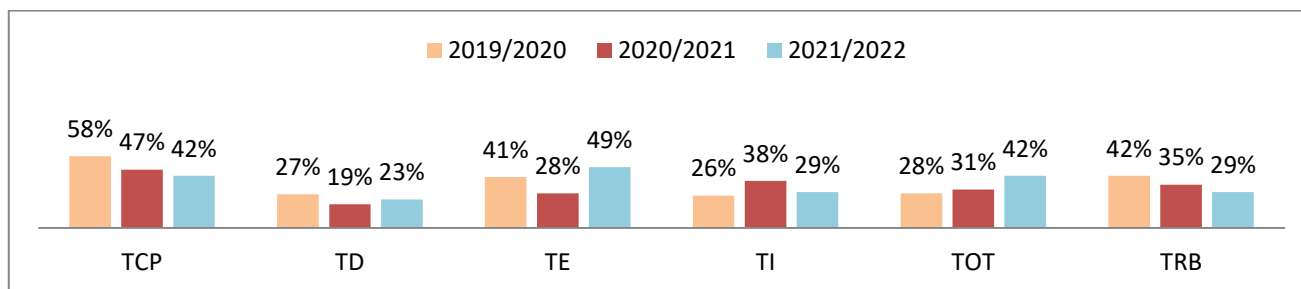


Figura 10 % de formandos/as com módulos em atraso por curso nos três últimos anos letivos

2.2.4 Focus Group / grupos de reflexão

O envolvimento de todos os *stakeholders*/partes interessadas (internos e externos) considerados relevantes no desenvolvimento do ensino e formação profissional tem vindo a ser uma preocupação e tem permitido a dinamização de momentos mais formais de reflexão conjunta sobre processos e resultados. No ano letivo destacamos as seguintes atividades realizadas:

- A realização de reuniões com os Pais e Encarregados de Educação, com a direção e com os Diretores de Turma, para divulgação de resultados e para planeamento do trabalho a desenvolver;
- A realização de reuniões com os representantes dos Pais e Encarregados de Educação (em novembro de 2021) e, também, com os/as formandos/as delegados/as e subdelegados/as de Turma (em fevereiro de 2022) que foram dinamizadas pela Direção e que promoveram a divulgação e balanço do trabalho realizado, resultados obtidos e necessidades de reajustamento.
- A realização de Assembleias de Turma dinamizadas pelos/as Diretores/as de Turma e também com os/as Diretores/as de Curso quando necessário e possível, para um acompanhamento mais próximo dos alunos e das suas necessidades. Estas reuniões foram determinantes para a superação de dificuldades e para o envolvimento de todos no processo de aprendizagem, contribuindo “para a resolução de problemas identificados, permitiram a monitorização do comportamento e do aproveitamento dos alunos assim como possibilitaram a reflexão sobre temas sugeridos pelos alunos e reativos à área de cidadania e desenvolvimento” (in Relatório de Coordenação dos Diretores de Turma, 2021-2022, p. 6).
- A realização de reuniões do Conselho de Diretores/as de Curso e da equipa EQAVET, que favoreceram a monitorização dos indicadores de forma mais organizada e sistemática.
- A realização de atividades de *Focus Group* (novembro de 2021 e novembro de 2022) com dois painéis, um de *stakeholders* externos e um outro de *stakeholders* internos, representativos dos diferentes intervenientes nos diferentes cursos, dinamizado pelos/as Psicólogos/as do AEV. Teve como objetivo o envolvimento dos participantes numa reflexão conjunta sobre o desenvolvimento da EFP no agrupamento, partilhando-se resultados e sugerindo-se áreas e estratégias de melhoria. Envolveu formandos/as, diplomados/as/as, ex-formandos/as, docentes, Pais e Encarregados de Educação, representantes de entidades empregadoras e tutores da Formação em Contexto de Trabalho.

Os grupos de reflexão criados foram muito importantes para o planeamento da educação e formação profissional (EFP) do agrupamento, num processo que se pretende de melhoria constante, com a participação de todos os envolvidos no processo.

2.2.5 Ferramentas de comunicação

As ferramentas de comunicação em uso no agrupamento foram determinantes na interação entre todos os *stakeholders*, externos e internos, envolvidos nos cursos profissionais e na partilha de resultados, divulgação de atividades e documentos relevantes.

Assim, neste ano letivo, destacamos os seguintes instrumentos de comunicação:

- E-mail institucional - ...@esvalongo.org

É atribuído a todos os elementos da comunidade escolar (pessoal docente, não docente e formandos/as) e foi o veículo de comunicação privilegiado, no agrupamento. A criação de grupos de endereços eletrónicos otimizaram a comunicação e a disseminação da informação. O email, qualidade.cp@esvalongo é disponibilizado para incentivo à participação dos interessados.

- Portal do agrupamento – www.esvalongo.org

É um elemento aglutinador e estruturante que tem uma função essencialmente informativa, mas que permite a interação com outras plataformas alojadas noutras aplicações: acesso à gestão dos sumários eletrónicos; portal do @luno (encarregados de educação), *moodle*, O portal do AEV foi um meio privilegiado na divulgação dos documentos de referência do AEV, divulgação de atividades, e de informações relevantes como inscrições e calendários das épocas da avaliação extraordinária, informações relativas aos exames nacionais e acesso ao ensino superior, disponibilização de computadores, transportes escolares, renovações de matrícula, oferta educativa, serviços, horários de atendimentos dos/as Diretores/as de Turma aos pais, apresentações *PowerPoint* de apoio a reuniões, legislação, etc. No separador EQAVET foi atualizada a informação relativa ao processo de implementação do Quadro EQAVET (relatórios, resultados dos indicadores EQAVET, questionários de satisfação, parcerias ...).

No separador dos cursos profissionais foram disponibilizadas informações sobre os planos de estudo, saídas profissionais, fotos de atividades desenvolvidas nos diferentes cursos, entidades parceiras e testemunhos de diplomados/as, ex-formandos/as do ensino profissional.

- Plataforma *Moodle*

Permitiu a rápida circulação de informação e agilizou processos mais burocráticos, através da disponibilização de disciplinas específicas e repositórios de documentos. A destacar as disciplinas da Direção e do EQAVET, privilegiadas na divulgação de processos e resultados e arquivo de documentos, sendo regularmente atualizadas.

- Publicações

A *newsletter* *Vivências*, trimestral (com quadro edições: outubro, janeiro, abril e julho) disponibilizada em papel e *online* através do portal do AEV permitiu uma divulgação mais alargada das atividades desenvolvidas no AEV, incluindo atividades desenvolvidas no âmbito do ensino profissional. Todas as edições publicaram notícias dos diferentes cursos (outubro: Dia do Halloween e Dia da Alimentação; janeiro, atividades do Programa CUIDA-TE, dança dos/as alunos de Desporto, para celebração do Outubro Rosa, atividades de cooperação com Majajane e participação em atividades de mobilidade Erasmus+; abril: Dia da Internet + Segura 2022, Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa e visita ao Porto com alunos/as e docentes de outros países(projeto Erasmus+); julho: jantar para os elementos do Conselho Geral, concurso de cocktails, cerimónia do Quadro de Mérito, atividades da Semana Aberta, atividades de divulgação da oferta educativa). Foram, ainda, publicados três testemunhos de diplomados/as, ex-formandos/as, na secção *Eu fui aluno do ensino profissional*, nomeadamente dos cursos de Cozinha e Pastelaria e de Eletrónica Automação e Computadores. A edição de outubro deste ano, já publicada, dá voz a um diplomado do curso de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

Também de referir a brochura de Mérito onde constam todos os/as alunos/as que tiveram assento no livro de Mérito do agrupamento, incluídos os/as alunos/as dos cursos profissionais, com destaque para o/a melhor aluno/a do curso profissional.

O agrupamento participou na +Educação, revista publicada na comunidade com o apoio do Município, com uma regularidade mensal. Nesta publicação, o ensino profissional foi notícia, na edição de março (com três notícias: visita de estudo ao Museu da Imprensa e visita ao Museu do Holocausto, que envolveu os cursos das áreas de Informática e Eletrónica e uma atividade de celebração do Dia de Ação de Graças na escola, com a participação dos alunos das áreas do Turismo e Restauração), e de maio (com duas notícias: uma visita de estudo realizada no âmbito do curso de Operações Turísticas, que teve como objetivo conhecer e experimentar diferentes meios de transporte público e uma outra relacionadas com as atividades de natalidade dos alunos do curso de Cozinha e Pastelaria).

- Redes sociais

O *Facebook* do agrupamento e o *Instagram* foram ferramentas importantes na divulgação do trabalho desenvolvido nos cursos profissionais. A publicação de fotos e pequenos vídeos de atividades, testemunhos, prémios, visitas de estudo permitiram uma maior aproximação das perceções de valor acrescentado do AEV por parte da própria comunidade escolar e da sociedade. No *Facebook* foram contabilizadas 18 publicações relacionadas com atividades desenvolvidas pelos/as alunos/as dos cursos profissionais, divulgação da oferta de cursos profissionais, participação em eventos na escola e na comunidades,

- Questionários

A utilização de questionários, preferencialmente *online* e com recurso ao *Google forms*, foi promovida, permitindo a *stakeholders* internos e externos, a expressão da sua opinião da avaliação do grau de satisfação relativamente aos diferentes serviços e relativamente à formação. Os questionários foram aplicados a docentes e não docentes, pais e encarregados de educação, alunos/as, entidades empregadoras, tutores da Formação em Contexto de Trabalho.

Os dados recolhidos e os resultados foram partilhados de diferentes formas (*moodle*, reuniões, placar respetivo) com os envolvidos.

Alguns questionários já usados para recolha de dados como o aplicado aos empregadores e Diplomados/as foram alterados para melhor responderem à identificação das necessidades de melhoria dos cursos profissionais.

- Reuniões

Presenciais ou por videoconferência, e envolvendo diferentes estruturas, foram um dos meios mais eficazes para a reflexão, articulação e planeamento e, ainda, para a partilha de informação.

Mais diretamente relacionadas com o desenvolvimento dos cursos profissionais destacamos, a seguir, algumas das reuniões realizadas e a sua periodicidade de referência. As reuniões da equipa EQAVET foram mensais para melhor sistematização e acompanhamento dos procedimentos. A equipa EMAEI reuniu semanalmente para identificar estratégias de superação das dificuldades de aprendizagem, assegurando a igualdade de oportunidades para todos/as os/as alunos/as e articulando a sua ação com as outras estruturas internas e externas. Os Conselhos de Turma realizaram, no mínimo, cinco reuniões formais (uma no início do ano, duas para avaliação qualitativa em outubro e março e duas para avaliação quantitativa, em janeiro e junho/julho). No caso das turmas em que os alunos realizaram Formação em Contexto de Trabalho, ainda acresce mais uma reunião para análise das condições do/a aluno/a para a realização da mesma. Os Diretores de Turma reuniram com todos os pais em pelo menos três momentos: reunião de início do ano letivo e após os dois momentos de avaliação quantitativa, em fevereiro e no final do ano letivo. Os Diretores de Curso também reuniram com alunos/as, professores/as e pais em diversas situações, para resolver questões relacionadas com o desenvolvimento da formação. O Conselho Pedagógico e os Departamentos Curriculares reuniram também mensalmente. Os Conselhos de Direção de Turmas reuniram três vezes. A direção reuniu com todos os pais no início do ano letivo e no final do ano e reuniu com os representantes dos pais e encarregados de educação por turma e com os delegados e subdelegados de turma, em cada semestre.

2.2.6 Participação dos stakeholders nas atividades

O envolvimento de todos os *stakeholders* relevantes na educação e formação profissional continuou a ser uma preocupação, pelo que se procurou divulgar amplamente as atividades desenvolvidas e simultaneamente incentivar à sua participação nas mesmas. A implementação de um processo sistemático de avaliação das atividades, forneceu feedback conducente a uma maior consciencialização das necessidades de melhoria e o desenvolvimento de planos de ação.

A salientar na participação dos *stakeholders* nas atividades:

- Participação de docentes: participação de 90% em reuniões gerais (abertura do ano letivo e de preparação para a realização dos exames nacionais) e jornadas pedagógicas e outras atividades de formação; participação de 70% em eventos como a atividades da Semana Aberta, participação de 60% em atividades de comemoração de datas e dias especiais; participação de 35% em eventos com a cerimónia do Quadro de Mérito; participação de 10% em projetos do agrupamento (grupo coral, grupo de folclore, Eco-Escolas, Erasmus+, ...); 20% na publicação de artigos para a newsletter Vivências do agrupamento; participação no Conselho Geral do agrupamento (sete).
- Participação de não docentes: participação de 90% na reunião geral de abertura do ano letivo; participação de 70% em eventos como a atividades da Semana Aberta, participação de 20% em atividades de comemoração de datas, participação de 5% em projetos do agrupamento participação de 10% (grupo coral, grupo de folclore, Eco-Escolas, Erasmus+, ...), participação de representante do pessoal não docente no Conselho Geral do agrupamento (dois).
- Participação de alunos/as: 95% em visitas de estudo, sessões com antigos/as alunos/as, entidades empregadoras parceiras atividades, entidades do ensino superior, atividades da Semana Aberta, cerimónias do Quadro de Mérito; 60% em atividades de comemoração de datas, como o dia da Alimentação, dia de S. Martinho, *Halloween*, *Thanksgiving*, Natal, Dia de S. Valentim, Dia da Europa; participação de 40% em projetos do agrupamento (grupo coral, grupo de folclore, Eco-Escolas, Erasmus+, clube Europeu, clube de Jornalismo ...), 10% na publicação de artigos para a newsletter Vivências do agrupamento, participação do delegado de cada turma nas reuniões do Conselho de Turma; participação de representante dos alunos (dois) no Conselho Geral do agrupamento.
- Participação de diplomados/as, ex-alunos/as: 10% em sessões de partilha de experiências com alunos/as dos respetivos cursos, festividades e cerimónias, publicação de artigos para a *newsletter* Vivências do agrupamento.
- Encarregados de Educação: 80% em reuniões com a direção, 54% nas reuniões com os/as Diretores/as de Turma/Diretores/as de Curso, participação de um representante de cada turma, nas reuniões de Conselho de Turma, participação de representantes dos pais (**dois**) no Conselho Geral; participação de 30% em atividades da Semana Aberta e outros eventos, a participação de 10% em projetos do agrupamento (grupo coral, grupo de folclore e Eco-Escolas); participação de representante dos pais (quatro) no Conselho Geral do agrupamento.
- Participação de entidades empregadoras parceiras: participação em sessões de partilha de experiências na escola, disponibilidade para acolher alunos em visitas de estudo, acolhimento de alunos em atividades de Formação em Contexto de trabalho, participação em júris de PAP.
- Participação do Município e outras entidades parceiras: apoio à realização e desenvolvimento de atividades e eventos do agrupamento, participação no Conselho Geral do agrupamento, com o próprio Vereador da Educação e mais três elementos. Aos quais acrescem a diretora do Centro de Emprego de Valongo e dois representantes de associações locais.

De referir, ainda, a participação destes intervenientes da educação e formação profissional, por amostra, numa atividade de *Focus Group*, que tem tido a regularidade anual. Tem sido regra a participação de dois professores/as, um da formação geral e outro/a da formação técnica, um aluno de cada curso, dois/três diplomados/as, ex-alunos/as, um encarregado de educação e uma entidade parceira empregadora ou envolvida na Formação em Contexto de Trabalho.

2.2.7 Ações de divulgação realizadas

As ações de divulgação foram realizadas através das ferramentas de comunicação existentes no agrupamento (ver ponto 2.2.5 deste relatório), como o portal, o moodle, o e-mail, as redes sociais do AEV e as publicações existentes (Vivências, Suplemento +Educação do Jornal Novo de Valongo). Os locais de estilo definidos em cada escola foram também utilizados para a divulgação do trabalho realizado.

Das ações desenvolvidas, são de referir:

- a divulgação da oferta educativa numa mostra interdisciplinar do trabalho desenvolvido e que teve como públicos todos os alunos do 9º ano do nosso agrupamento e de outras instituições de ensino; e através de pequenos vídeos e aplicações interativas (ferramentas digitais) divulgadas no portal e nas redes sociais do agrupamento; e, também, através de cartazes e folhetos distribuídos pelas diferentes escolas e comunidade local;
- a divulgação de atividades desenvolvidas, eventos e a participação em projetos e concursos, no portal e nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) do agrupamento, publicação de notícias na *newsletter* do agrupamento, Vivências, e Revista +Educação (suplemento do Jornal Novo de Valongo (publicação local), algumas com a colaboração dos/as formandos/as e docentes envolvidos nas atividades e de diplomados/as, ex-formandos/as;
- o envio da *newsletter* Vivências, por e-mail, a *stakeholders* internos e externos (enviada a todos os docentes e não docentes e parceiros);
- atualização da informação no portal relativa a informações relevantes (como prazos de inscrição para recuperação de módulos em atraso, candidaturas ao ensino superior, etc), parcerias ativadas, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, resultados dos indicadores EQAVET e publicação /divulgação de testemunhos de diplomados/as dos cursos profissionais.

2.2.8 Ações de formação realizadas

As ações de formação promovidas pelo Agrupamento de Escolas de Valongo foram promovidas em articulação com o Centro de Formação Sebastião da Gama e com o apoio de candidaturas aprovadas no âmbito do programa Erasmus + KA1 e KA122.

Das ações de formação dinamizadas destacamos as Jornadas Pedagógicas do AEV, que têm sido realizadas no início do ano letivo. No ano letivo 2021/2022 tiveram como tema Diálogos com o Digital, com ações relacionadas com o novo portal e o desenvolvimentos de competências digitais. No ano letivo corrente, sobre o tema, *Inspirar para Educar* e num em formato totalmente presencial, as sessões promovidas focaram-se em temáticas de grande relevância para o desenvolvimento da educação e formação profissional do agrupamento: coaching, trabalho colaborativo, a importância das emoções na aprendizagem CLIL - Content and Language Integrated Learning, Autonomia e Flexibilidade Curricular, Educação Inclusiva, STEAM - Science, Technology, Engineering and Mathematics, e E-Learning e Teorias inovadoras e práticas em educação.

Estas Jornadas Pedagógicas deste ano letivo envolveram também o pessoal não docente em sessões relacionadas com o envolvimento das diferentes equipas de trabalho, proteção civil e rotinas de trabalho sustentáveis.

Também já neste ano letivo, em outubro, uma Jornada de Formação com uma perita convidada, com o apoio do programa Erasmus+, envolveu todos os docentes do agrupamento em sessões diferenciadas com as diferentes estruturas sobre motivação intrínseca e extrínseca, inteligência e gestão emocional e inovação.

Ainda de referir, ações de formação online para utilização da aplicação *DreamShaper*, uma ferramenta *online* de aprendizagem baseada na construção de projetos, proporcionando experiências de aprendizagem práticas, motivadoras e fomentadoras de uma aprendizagem autónoma e protagonista, mas com o suporte e orientação do professor, em que foram convocados todos os docentes envolvidos no ensino profissional.

Os professores envolvidos nos cursos profissionais puderam, também, participar em cursos de formação estruturados em países estrangeiros no âmbito do programa Erasmus+ KA1; participaram 4 professores. Outros dois professores do ensino profissional, no âmbito da ação K122 (VET), projeto ProValUE, também realizaram cursos de formação, nomeadamente em Bruxelas e Berlim.

Diferentes outras ações de capacitação digital docente, em parceria com o Centro de Formação de Escolas Sebastião da Gama também envolveram muitos docentes e não docentes do agrupamento.

2.2.9 Materiais /Atividades de valorização do ensino profissional

As atividades de valorização do ensino profissional tem sido crescentes. Como se refere no Relatório do Plano de Atividades 2021-2022, “Identidade, qualidade, sucesso, autonomia, participação, cidadania, inovação são algumas das linhas orientadoras da ação do AEV.” E estão obviamente na base de todo o trabalho desenvolvido no âmbito da EFP.

O aperfeiçoamento dos processos de monitorização dos indicadores definidos e cujos resultados são divulgados, tem vindo a particularizar a situação relativa aos cursos profissionais (cf. Relatório de Coordenação de Departamento, Relatório de Coordenação de Diretores de Turma, Relatório do Plano de Atividades,...) e, por conseguinte, a permitir uma maior visibilidade e valorização do ensino profissional.

A participação dos/as alunos/as dos diferentes cursos, nas diversas atividades na comunidade educativa como a Semana Aberta, Teatro, Jornadas Pedagógicas, celebração de dias especiais, entre muitas outras e na comunidade exterior, como a Feira da Regueifa e do Biscoito, BTL, entre outras, permitiram aos/às alunos/as mostrarem as suas habilidades. Este envolvimento dos cursos profissionais é sempre muito bem recebido pelos outros/as alunos/as, docentes e não docentes, outros participantes, que elogiam e usufruem dos diferentes momentos que lhe são proporcionados, contribuindo, assim, para um olhar mais positivo do ensino profissional.

No curso cursos de Técnico/a de Cozinha e Pastelaria e de Restaurante /Bar a salientar a participação em workshops como “Oficina da regueifa e do biscoito”; participação na atividade de divulgação da oferta formativa do agrupamento; a preparação de *coffee-breaks* em diversos eventos (Semana Aberta, cerimónia do Quadro de Mérito, Jantar do Conselho Geral, Atividade de *Focus Group*, Jornadas Pedagógicas do Pessoal Docente e Não Docente, atividades desportivas ...), animação e comemoração de dias Especiais como Dia do Agrupamento, Semana da Alimentação, Halloween, Dia de S. Martinho, Dia dos Namorados, Dia da Mulher, com demonstração de atividades para a comunidade educativa. Houve também a participação em eventos diversos na comunidade, de organização dos municípios (AcroMaia, por exemplo) e a participação na Feira da Regueifa e do Biscoito.

No âmbito do curso de Técnico/a de Desporto a destacar o apoio às atividades do Desporto Escolar, participação na organização do Corta-Mato da Escola e Corta Mato-Regional, Gala do Desporto da Câmara Municipal de Valongo, Seminário de Desporto e atividades promocionais do Curso, colaboração em alguns eventos desportivos de organização dos municípios e outras atividades diversas, como a dinamização de torneios e de atividades desportivas no agrupamento e a animação de espetáculos com números de dança (Cerimónia do Quadro de Mérito) que contribuíram para a formação integral dos alunos, numa perspetiva muito abrangente.

No curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas de Informação, a salientar o apoio a filmagens, reportagens fotográficas, sistema de som de festas e espetáculos, atividades de reparação/manutenção da rede elétrica e informática das escolas do agrupamento....

No caso do curso da área da informática, salienta-se a participação nos desafios Bebras 2021, a dinamização de atividades relacionadas com a “Segurança na Internet”; participação no projeto *eTwinning* - A POP ARTE – Um movimento iconoclasta, e participação no encontro de escola no âmbito do mesmo projeto *eTwinning*; a participação em atividades relacionadas o Projeto Erasmus+ Lieux; a reposição do sistema e preparação dos portáteis cedidos para empréstimo, aos alunos do 2.º e 3.º ciclos, pelo Ministério da Educação; aulas de campo que envolveram temáticas como poesia, sustentabilidade e aptidão física, percurso lúdico didático matemático, entre outras e participação em concursos, como *No poupar é que está o ganho* e projetos (como por exemplo o projeto Eco-Escolas, atividades do clube europeu..).

A destacar, no curso de Técnico/a de Operações de Turismo, o acolhimento de convidados externos (como por exemplo nas atividades do Grupo de Teatro do agrupamento, atividades de *Focus Group*, receção aos novos alunos, reuniões com Pais e encarregados de Educação, acolhimento de docentes e alunos/as de outros países, participantes nos projetos Erasmus+ em desenvolvimento no agrupamento...), dinamização de uma visita guiada ao Porto para grupo de docentes de um Projeto Erasmus+ do agrupamento; acolhimento de participantes, apoio de sala e secretariado de outros eventos na escola e na comunidade (Jornadas Pedagógicas para o pessoal docente e não docente, Semana Aberta, cerimónia do Quadro de Mérito, ...).

Outra atividade que tem contribuído para a valorização do ensino secundária é a cerimónia do Quadro de Mérito, que distingue os/as melhores/as alunos/as, pelos seus excelentes resultados escolares (alínea b), artigo nº 131 do Regulamento Interno do agrupamento) ou por atitudes exemplares de superação das suas dificuldades (alínea a) e por iniciativas ou ações de reconhecida relevância social (alínea d). No ano letivo 2021/2022, tiveram assento no Quadro de Mérito, 11 alunos dos cursos profissionais pelos seus excelentes resultados e outros 14 integraram também o referido quadro por outras alíneas, 8 pela (alínea a) e 6 pela (alínea d).

Distingue também o/a melhor formando/a do ensino profissional que no ano letivo 2021/2022, foi uma aluna do curso de Técnico de Operações Turísticas.

De salientar o aumento do número de alunos dos cursos profissionais que integraram o Quadro de Mérito neste último ano (2021/2022), como se pode ver no quadro a seguir apresentado.

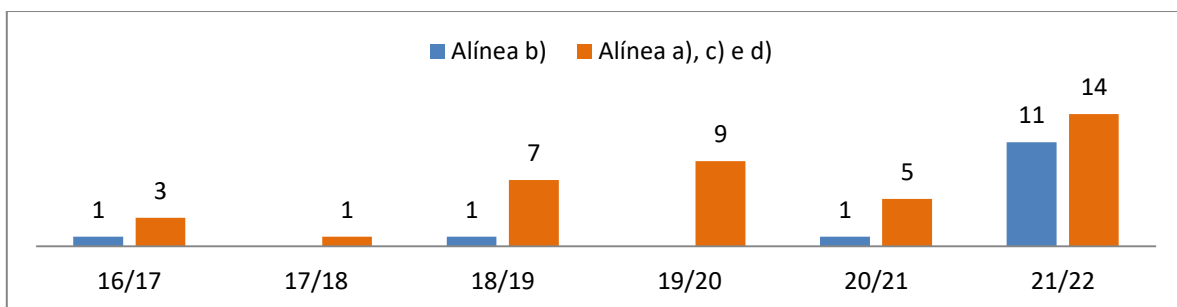


Figura 11 Nº de formandos/as dos Cursos Profissionais no Quadro de Mérito

2.3 Considerações finais relativamente aos resultados obtidos

Os resultados apresentados relativamente aos indicadores monitorizados, sugerem as seguintes considerações, que determinaram o Plano de Melhoria, que a seguir se apresenta:

Pontos fortes:

- Melhoria e maior sistematização dos mecanismos de autoavaliação, especialmente os instrumentos e procedimentos de recolha de dados;
- Uma evolução positiva e sustentada dos resultados, na generalidade, em conformidade com as metas traçadas. A destacar o valor reduzido do abandono escolar potencial, o aumento da participação dos pais e encarregados de educação na escola e o aumento de formandos/as colocados, em especial os colocados nas entidades de FCT;
- Uma maior aproximação aos empregadores e entidades parceiras ligadas ao mundo do trabalho e ao ensino superior;
- A internacionalização do AEV, com o desenvolvimento do projeto Erasmus+ KA122, ProValUE, para o ensino profissional.

A melhorar:

- Mecanismos de autoavaliação: sistematização de processos, quantificação dos indicadores, melhoria dos processos de tratamento de dados e divulgação de resultados;
- A proximidade com os empregadores e entidades do ensino superior e o seu envolvimento mais frequente na formação do agrupamento;
- A identificação das competências mais valorizadas no mundo do trabalho e sua integração no desenvolvimento da formação;
- Desenvolvimento profissional dos docentes: capacitação digital e técnica e em métodos de formação inovadores e eficazes;
- Cooperação internacional na EFP.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1 Mecanismos de autoavaliação	Sistematização de processos, quantificação dos indicadores, melhoria dos instrumentos de recolha de dados	01	Sistematizar os procedimentos de autoavaliação e de monitorização dos indicadores
		02	Monitorizar os indicadores com recurso a dados quantitativos
		03	Melhorar e ajustar os procedimentos de recolha e divulgação de dados/resultados
AM2 Envolvimento dos stakeholders	Envolvimento dos stakeholders na formação e educação profissional especialmente os empregadores e entidades do ensino superior	04	Realizar atividades de reflexão formal com representantes de todos os stakeholders
		05	Envolver pelo menos duas entidades empregadoras e/ou do ensino superior no desenvolvimento da formação por curso, por ano letivo
		06	Promover uma maior visibilidade do trabalho realizado no agrupamento, junto dos empregadores

AM3 Promover o desenvolvimento das competências mais valorizadas no mundo do trabalho na formação	Identificação das competências mais valorizadas no mundo do trabalho, de forma a que a formação possa responder às mesmas	07	Aproximar a formação no âmbito da EFP às necessidades do mundo do trabalho
AM4 Desenvolvimento profissional dos docentes	Capacitação digital e técnica dos docentes da EFP e em métodos de formação inovadores e eficazes	09	Envolver todos os docentes da EFP em pelo menos duas ações de formação por ano letivo
AM5 Cooperação internacional no âmbito da EFP	Promoção de atividades de cooperação internacional com parceiros para a EFP	10	Operacionalizar o projeto PRO_ValEU
		11	Apresentar candidatura a um novo projeto Erasmus+ no âmbito do ensino profissional
AM6 Gestão documental	Implementação de um sistema de gestão documental	12	Normalizar todos os documentos usados no agrupamento

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Elaboração de um Manual de Procedimentos EQAVET	01/2023	05/2023
	A2	Quantificar o número de atividades/ações desenvolvidas relativas aos indicadores ainda não analisados dessa forma	01/2023	12/2023
	A3	Assegurar de que informação recolhida é divulgada e utilizada na melhoria do trabalho com os/as alunos/as.	12/2022	12/2023
AM2	A4	Promover a regularidade das assembleias de turma, envolvendo os/as Diretores/as de Curso e registos formais das reflexões realizadas	12/2022	12/2023
	A5	Incluir elementos dos ensino superior e aumentar o nº de empregadores e tutores de FCT participantes na atividade de Focus Group anual	12/2022	12/2023
	A6	Envolver todos os cursos na promoção de atividades com empregadores e instituições do ensino superior	12/2022	12/2023
	A7	Assegurar que os empregadores e outros parceiros recebem as notificações sobre as atividades desenvolvidas (envio da newsletter Vivências, resultados da EFP,...)	12/2022	12/2023
	A8	Criar uma brochura anual com resultados e atividades desenvolvidas nos CP	12/2022	12/2023
AM3	A9	Sistematizar as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras e diplomados/as (ex-alunos) relativamente às competências a desenvolver pelos alunos e partilhar os resultados obtidos	12/2022	12/2023
	A12	Sensibilizar os conselhos de turma para o desenvolvimento	12/2022	12/2023

		da proficiência dos alunos na língua inglesa		
	A13	Sensibilizar os conselhos de turma para o envolvimento dos alunos em atividades (clubes e projetos) que promovam a sustentabilidade ambiental Eco-Escolas e outros.	12/2022	12/2023
	A14	Sensibilizar os conselhos de turma para o desenvolvimento de atividades que promovam o empreendedorismo e a empregabilidade dos/as formandos/as	12/2022	12/2023
	A15	Promover a participação dos alunos da EFP nas atividades de mobilidade europeia	12/2022	12/2023
AM4	A16	Promover a participação dos docentes da EFP em atividades de formação e de desenvolvimento profissional no âmbito da EFP	01/2023	12/2023
	A17	Promover a participação dos docentes da EFP nos cursos de formação / atividades de <i>jobshadowing</i> , no âmbito dos projetos Erasmus +.	12/2021	12/2023
AM5	A18	Promover o contacto e o desenvolvimento de atividades dos alunos e professores da EFP com parceiros europeus	12/2021	12/2023
	A19	Procurar novos contactos de forma a alargar a rede de parceiros europeus para a EFP	12/2022	12/2023
AM6	A20	Rever, uniformizar, digitalizar e codificar os documentos existentes	12/2022	12/2023
	A21	Atualizar a área de repositório de documentos	12/2022	12/2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Decorridos já dois anos após a atribuição do selo de conformidade EQAVET, verifica-se que a implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET tem permitido ao Agrupamento de Escolas de Valongo uma reflexão interna mais consistente sobre o trabalho desenvolvido e sobre o serviço prestado, especialmente no que respeita ao ensino profissional, mas não só, uma vez que Agrupamento de Escolas de Valongo é uma entidade com outras ofertas educativas e o desenvolvimento do seu processo de autoavaliação interna, envolve todas as essas valências.

O referencial estabelecido e a monitorização dos indicadores selecionados, no enquadramento dos quatro princípios EQAVET (visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP, o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, a melhoria contínua da EFP) e a utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão) tem permitido ao agrupamento desenvolver os seus mecanismos de observação da qualidade, que se têm vindo a aperfeiçoar e a tornar mais sistemáticos e impulsionadores processos de melhoria e de divulgação de resultados, especialmente na EFP.

Assim, após a implementação de mais um Plano de Melhoria, a análise e reflexão sobre o trabalho realizado, permitiu pensar em novos caminhos que continuem a permitir o desenvolvimento de ações, com o propósito da melhoria do serviço prestado.

As áreas de melhoria identificadas são áreas que necessitam de ser incrementadas. As ações propostas foram ajustadas e pensadas de forma a colmatar aspetos que carecem ainda de desenvolvimento, tendo em conta os contextos e os resultados obtidos.

Os mecanismos de autoavaliação (AM1), especialmente no que respeita aos instrumentos e procedimentos de recolha e tratamento de dados, continuarão a ser uma área a aperfeiçoar. Neste processo, a elaboração de um cronograma anual com as atividades de monitorização dos indicadores EQAVET foi facilitadora do desenvolvimento dos processos em curso. Será, ainda, necessário criar/finalizar o Manual de Procedimentos EQAVET, clarificando procedimentos e facilitando a monitorização dos indicadores selecionados e a utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Quanto à recomendação de se quantificar o número de atividades/ações desenvolvidas relativas aos indicadores ainda não analisados dessa forma, esta foi uma ação iniciada, mas que necessita de ser mais aperfeiçoada, pelo que continuará a ser visada neste Plano de Melhoria.

De salientar que o Projeto Educativo será revisto durante o próximo ano, pelo que se atenderá de forma mais evidente à recomendação do Relatório de Conformidade EQAVET, de definição de metas mais claras, quantitativas e objetivas para todos os indicadores.

Os ajustes introduzidos em alguns dos questionários usados (os aplicados às entidades empregadoras e os aplicados aos/diplomados/as, ex-formandos/as, permitiram a otimizar a análise dos resultados pretendidos. O novo questionário criado para avaliação do trabalho desenvolvido na Formação em Contexto de Trabalho, aplicado a tutores e formandos/as, permitiu recolher informação mais concreta e organizada sobre pontos fortes e necessidades de desenvolvimento. O tratamento destes dados e a sua disseminação carece, no entanto, de melhoramento.

A avaliação das atividades realizadas tem vindo a acontecer de forma mais sistemática e natural e especialmente com recurso ao *Google Forms*, o que tem facilitado o trabalho de análise. Foi criada uma área no moodle, na disciplina da direção, para divulgação dos resultados destas avaliações e foi criado um placar, na sala dos professores da escola sede, para disponibilização dos mesmos. Será, contudo, necessário continuar a promover a avaliação de todas as atividades realizadas, de preferência com recurso ao *Google Forms* e o tratamento e divulgação dos resultados obtidos.

As grelhas de registo dos dados, também, têm vindo a ser uniformizadas e reformuladas, permitindo a recolha mais concentrada dos resultados e maior eficácia na respetiva análise e consequente tomada de ações. Será, contudo, ainda necessário pensar e melhorar estes instrumentos de recolha de dados e as respetivas grelhas de registo, e especialmente, pensar na forma como a informação recolhida é divulgada e utilizada na melhoria do trabalho realizado.

As ações desenvolvidas com o propósito de envolvimento os *stakeholders* (AM2) tiveram o efeito previsto, contribuindo para o desenvolvimento de relações de maior proximidade, com impacto no incremento do trabalho colaborativo e da melhoria dos processos. As assembleias de turmas têm vindo a ser realizadas com maior frequência e o trabalho de colaboração interdisciplinar começa a ter maior visibilidade. A atividade de Focus Group começa a ser habitual, dirigindo-se a atenção agora, para aumentar o número de entidades empregadoras e /ou tutores da Formação em Contexto de Trabalho, presentes nesta atividade.

No âmbito do trabalho de proximidade com o mundo empresarial considerado essencial no caso do ensino profissional, pretende-se que este seja reforçado, procurando-se envolver todos os cursos em de atividades com diplomados/as ex-

alunos/as e outros elementos de empresas parceiras, intensificando-se estratégias de maior aproximação às empresas e aos empregadores e às exigências do mundo do trabalho atual.

Pretende-se ainda criar uma nova brochura dedicada aos resultados e atividades do ensino profissional para maior divulgação do trabalho desenvolvido.

Será, também, fundamental continuar a identificar e trabalhar as competências mais valorizadas pelo mundo do trabalho (AM3), em cada área dos cursos em desenvolvimento, de forma a que a formação possa responder melhor aos desafios atuais. Os questionários criados para tutores e alunos/as a aplicar após a realização da Formação em Contexto de Trabalho permitiram dar atenção a esta necessidade, mas será necessário melhorar e ajustar o tratamento e disseminação da informação recolhida.

O agrupamento apresentou candidatura no âmbito do PRR, para a criação de um Centro Tecnológico especializado na área do curso Eletrónica, Automação e Computadores, pelo se a mesma for aprovada, poder-se-à aqui conseguir investir na melhoria da preparação das competências técnicas dos formandos.

A importância dada proficiência dos alunos em línguas estrangeiras, em especial no inglês, foi realçada com a aprovação de uma candidatura no âmbito do programa Erasmus+ e com o envolvimento de docentes e alunos/as dos cursos profissionais em mobilidades europeias. É desejável e espetável, que o número de participantes nestes projetos aumente durante o próximo ano, pelo será necessário continuar a investir nesta área de desenvolvimento das competências dos alunos/as em línguas estrangeiras.

A sustentabilidade ambiental o empreendedorismo deverão continuar a ser incentivados no desenvolvimento da formação, já que são aspetos presentes em todos os contextos atuais e, portanto, essenciais para a promoção da empregabilidade dos/as formandos/as. De destacar aqui, o envolvimento do agrupamento em projetos como o Programa Eco-Escolas, onde participaram alguns/algumas alunos/as da EFP, e que contribuem para o desenvolvimento de outras valências no percurso dos/as mesmo/as.

Num processo de melhoria crescente, envolvendo a formação profissional, não pode ficar esquecida a capacitação digital e técnica dos docentes (AM4). O agrupamento tem procurado promover momentos de formação interna, no seu próprio espaço, envolvendo todos os docentes em processos formativos inovadores e diferenciadores. No ano letivo corrente, as Jornadas Pedagógicas do início do ano e a Jornada de Formação de outubro com uma perita convidada com o apoio do programa Erasmus+, promoveram espaços de reflexão sobre práticas pedagógicas mais ajustadas aos desafios do presente, envolvendo todos os docentes do agrupamento. O CFAE Sebastião da Gama foi aqui um parceiro privilegiado, acreditando estas ações.

A formação individual dos docentes, também, tem sido incentivada. A candidatura aprovada do Projeto PoValUE, no âmbito do Programa Erasmus+, já permitiu envolver dois docentes em cursos de formação em diferentes países: a Diretora do Curso da área de Informática frequentou um curso relacionado com a sua área técnica na Bélgica e uma docente e Diretora de Turma do curso da área de Turismo frequentou um curso em Berlim relacionado com o ensino profissional.

A operacionalização do projeto Erasmus+ PRO_ValEU e a participação destes professores do ensino profissional em cursos de formação em países europeus, já teve impacto ao nível da cooperação internacional. Neste momento, está em curso a preparação de uma mobilidade de alunos/as decorrente dos contactos estabelecidos por uma das docentes participantes nas mobilidades referidas anteriormente.

O projeto Erasmus + PRO_ValEU envolve, ainda, atividades de jobshadowing e a mobilidade de formandos/as, que estão a ser preparadas. O desenvolvimento da internacionalização do agrupamento, especificamente no âmbito do AEV é, ainda, uma área que carece ser melhorada, pelo que esta continuará a ser uma das áreas de melhoria propostas (AM5), com o objetivo de se promover o desenvolvimento profissional dos docentes em contexto europeu e o envolvimento de maior número de formandos/as do ensino profissional, em atividades de mobilidade internacional.

Decorrente das recomendações do Relatório de Conformidade EQAVET, o processo de implementação de um sistema de gestão documental em curso, foi iniciado. Têm vindo a ser revistos, uniformizados e codificados os documentos existentes. Porém, dado que este é um processo moroso e complexo, esta ação continuará em desenvolvimento no decorrer do próximo ano (AM6). Pretende-se estender este procedimento a todos os documentos usados no agrupamento, melhorar o acesso aos mesmos e criar um manual de procedimentos, visando a carta de qualidade do AEV.

As necessidades de desenvolvimento identificadas e que estarão em foco no ano que agora se inicia, permitirão consolidar o caminho desafiante da melhoria contínua, em que a auscultação é permanente, em que todas as opiniões são valorizadas e em que o sentido de pertença em toda a Organização é reforçado.

Os Relatores

(Paula Sinde, Diretora)

(Helena Castro, Equipa EQAVET)

novembro, 2022

Índices

Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	2
II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	9
III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II	27
IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	29

Índice de Figuras

Figura 1 Taxa de conclusão no tempo previsto por curso e ciclo de formação.....	10
Figura 2 Taxa de conclusão no tempo previsto por curso no último ciclo formação terminado	11
Figura 3 Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação por curso no último ciclo formação terminado	12
Figura 4 Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso e ciclo de formação	13
Figura 5 Nº de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso no último ciclo formação terminado	13
Figura 6 Taxa de diplomados/as em funções relacionadas c/ o curso, por curso no último ciclo formação terminado	14
Figura 7 Taxa de diplomados/as empregados nas empresas onde realizaram a FCT por curso no último ciclo formação terminado	15
Figura 8 Abandono escolar (real e potencial) por ano letivo	17
Figura 9 % de Pais e Encarregados de Educação que participa nas diferentes reuniões por ano letivo	18
Figura 10 % de formandos/as com módulos em atraso por curso nos três últimos anos letivos	20
Figura 11 Nº de formandos/as dos Cursos Profissionais no Quadro de Mérito.....	26

Índice de Quadros

Quadro 1 Nº de formandos/as que concluem um curso profissional em 3 anos por ciclo de formação	9
Quadro 2 Taxa de conclusão no tempo previsto por curso	10
Quadro 3 % diplomados/as colocados no mercado de trabalho ou em formação (incluindo ensino superior	11
Quadro 4 Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação por curso e ciclo de formação.....	12
Quadro 5 Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso e ciclo de formação	13
Quadro 6 % diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso.....	14
Quadro 7 Taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas c/ o curso, por curso e ciclo de formação	14
Quadro 8 Taxa de diplomados/as empregados nas empresas onde realizaram a FCT por curso e ciclo de formação	15
Quadro 9 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados por ciclo de formação	15
Quadro 10 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados por curso e ciclo de formação ...	16
Quadro 11 Taxa de diplomados/as empregados avaliados pelos empregadores.....	16
Quadro 12 Abandono escolar (real e potencial) por ano letivo	17
Quadro 13 Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas diferentes reuniões por ano lectivo.....	17
Quadro 14 % formandos/as com módulos em atraso no final de cada ano letivo.....	19
Quadro 15 % formandos/as com módulos em atraso no final de cada ano letivo por curso.....	19